

A full-page image of Harley Quinn from the movie 'Birds of Prey'. She is wearing her signature pink and blue outfit, a clear leather jacket, and a tinsel cape. She has her blonde hair in pigtails and is holding a mallet over her shoulder. The background is a dark, stylized city street with a halftone dot pattern.

CULT
DE CULTURA

COLÓQUIO
NACIONAL EM
ARTE SEQUENCIAL
E CULTURA POP

8 A 10
OUTUBRO
2020

FACULDADES
EST

POP!

CADERNO DE RESUMOS



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

Renata Nalim Basilio Tissi¹²⁰

Marcelo Nocelle de Almeida¹²¹

Introdução

Como o aluno aprende e pensa é uma questão que vem despertando a curiosidade de muitos pesquisadores e professores da área da Educação. Dessa forma, uma teoria como a da aprendizagem significativa, de Ausubel (1980), pode nos ajudar a desvelar essas questões.

Com a evolução do ensino, percebe-se que a busca por novas metodologias tem indicado que o professor deve ser um facilitador do aprendizado, o qual deve ser livre e espontâneo do indivíduo. Assim, os alunos não são mais apenas receptores, mas são convidados à livre criação ou à produção e construção de seu aprendizado.

O objetivo desse trabalho é propor um recurso didático alternativo para o ensino de Biologia. O recurso didático escolhido foram as tiras em quadrinhos que foram confeccionadas pelos alunos após alguns temas abordados, como: origem, ciclo de vida, reprodução e ações preventivas. No presente trabalho, apresentamos uma tira em quadrinhos para demonstrar que é possível o ensino de Biologia por meio de uma metodologia alternativa.

Aprendizagem Significativa aplicada às histórias em quadrinhos

Este trabalho tem como fundamentação teórica a Aprendizagem Significativa, de David Ausubel, que surgiu na década de 60. Na psicologia da cognição, o cognitivismo procura descrever o que sucede quando o ser humano se situa e organiza o seu mundo. “A Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS), no entanto, preocupa-se com o processo da compreensão, transformação, armazenamento e uso da informação na cognição” (MOREIRA e MASINI, 2016, p. 13).

O gênero dos quadrinhos é constituído por textos verbais e imagéticos, sendo, dessa forma, mais amplo e complexo, possibilitando novos olhares sobre representações. Entretanto, tanto o texto verbal quanto o texto imagético, usados separadamente, continuam tendo suas funções dentro da sua estrutura (SANTOS et al., p. 23, 2017).

Nesse sentido, defende-se aqui a necessidade de compreender as imagens ilustradas nas tiras em quadrinhos confeccionadas por alunos, tendo por base a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel.

Segundo Santos,

Nos quadrinhos temos a combinação de imagem e texto escrito, propiciando aos seres humanos a comunicação e a possibilidade de novos olhares, fomentando reflexões, gerando sentidos a partir da interpretação dos

¹²⁰ Mestrado, SEEDUC, nalim.renata@gmail.com.

¹²¹ Doutorado, INFES, mnocelle@id.uff.br.



significados trazidos a cada quadro do par imagem/palavra. (SANTOS, p. 23, 2017)

As imagens falam por si só e estão inundadas de significados a cada quadro desenhado pelos alunos. O assunto abordado no trabalho foi a Dengue e o mosquito *A. aegypti*, por ser um tema que faz parte do cotidiano do aluno e pode servir de elo com o ensino possibilitando uma aprendizagem mais significativa para eles.

Histórias em quadrinhos no ensino

O papel das histórias em quadrinhos na educação se tornou tão importante que o Ministério da Educação, a partir de 2006, incluiu os diversos gêneros quadrinísticos entre os materiais pedagógicos adquiridos e distribuídos para as escolas das redes municipal, estadual e federal de ensino (BRASIL, 2014).

Vergueiro (2014) aponta que “na utilização de quadrinhos no ensino, é muito importante que o professor tenha suficiente familiaridade com o meio, conhecendo os principais elementos da sua linguagem e os recursos que ela dispõe para representação do imaginário” (VERGUEIRO, 2014, p. 29). Mediante isso, não podemos onerar os professores que não utilizam os quadrinhos na sala de aula, pois talvez não se sintam seguros em trabalhar com tal recurso didático ou até mesmo nem gostem de desenhos.

Assim, entende-se que para utilizar os quadrinhos na sala de aula como recurso didático, o professor deverá conhecê-los antes para, então, poder aplicá-los com objetivo específico e não meramente por distração ou diversão dos alunos. Conhecendo e delineando alguns objetivos, certamente esse recurso didático cumprirá a missão de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Caso contrário, ou seja, se o professor não o conhecer suficientemente e não o aplicar de forma correta, corre o risco de fracassar, não alcançando os objetivos pretendidos.

Contudo, é necessário que haja cautela em seu uso, uma vez que

[...] não podemos esperar que as HQs sejam a solução da educação no Brasil. Por outro lado, estamos convictos de que qualquer política séria para o aprimoramento da educação estará fadada ao fracasso se deixar de considerar o potencial e a inclusão dos quadrinhos no ambiente escolar (VERGUEIRO, 2018, p. 11).

As histórias em quadrinhos têm sido utilizadas no processo de ensino e aprendizagem em diversas disciplinas como um meio para transmitir conceitos científicos, reflexões sobre cidadania, ética, respeito para com o outro, de forma interessante e de maneira lúdica (MEHES, MAISTRO, 2012; PAZ, MARQUES-DE-SOUZA, 2016). Outro aspecto em favor das histórias em quadrinhos é a possibilidade que os alunos têm de construir seu conhecimento de maneira significativa, em detrimento da transmissão verticalizada, linear e prescritiva (DAMASCENO et al., 2016).



Elementos básicos e sugestões de temas para a criação de histórias em quadrinhos no ensino de Biologia

Ao iniciar a criação de histórias em quadrinhos, será necessário conhecer e saber utilizar os elementos básicos, como: requadro, calha, balão, recordatório, onomatopeia, desenho/imagem e narrativa visual (CHINEN, 2011; MODENESI et al., 2013; VERGUEIRO, 2014).

O requadro é a moldura que delimita o quadrinho propriamente dito (Figura 1A); a calha é o espaço que existe entre os requadros (Figura 1B); os balões são as figuras que delimitam as falas das personagens da história (Figura 1C); o recordatório não tem prolongamento, em geral é quadrado e é utilizado para narrar alguma situação que não é visível no quadrinho; e a onomatopeia (Figura 1D) é utilizada para representar um som ambiente que auxiliará a compreensão da história pelo leitor.

Já os desenhos ou imagens representam as personagens e as cenas da história em quadrinhos. É possível utilizar os mais variados tipos em uma história em quadrinhos, desde aqueles mais simples (homens-palito) até desenhos mais elaborados (Figura 1E). Uma alternativa é a própria criação de tiras em quadrinhos (Figura 2) com imagens ou fotografias.

A narrativa visual segue algumas normas. Por exemplo, a sequência dos quadrinhos que, no ocidente, deve ser da esquerda para a direita e de cima para baixo (Figura 1F). A fala das personagens em cena também deve seguir essa regra, isto é, a personagem que fala primeiro deve estar mais à esquerda da personagem que fala em seguida.

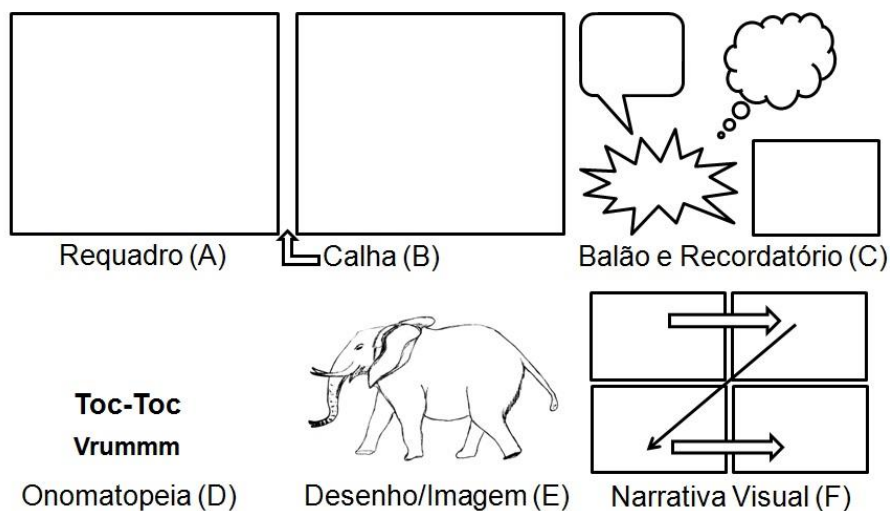


Figura 1. Elementos básicos de uma história em quadrinhos: (A) requadro, (B) calha, (C) balão e recordatório, (D) onomatopeia, (E) desenho/imagem e (F) narrativa visual.

Tema: O mosquito *Aedes aegypti*

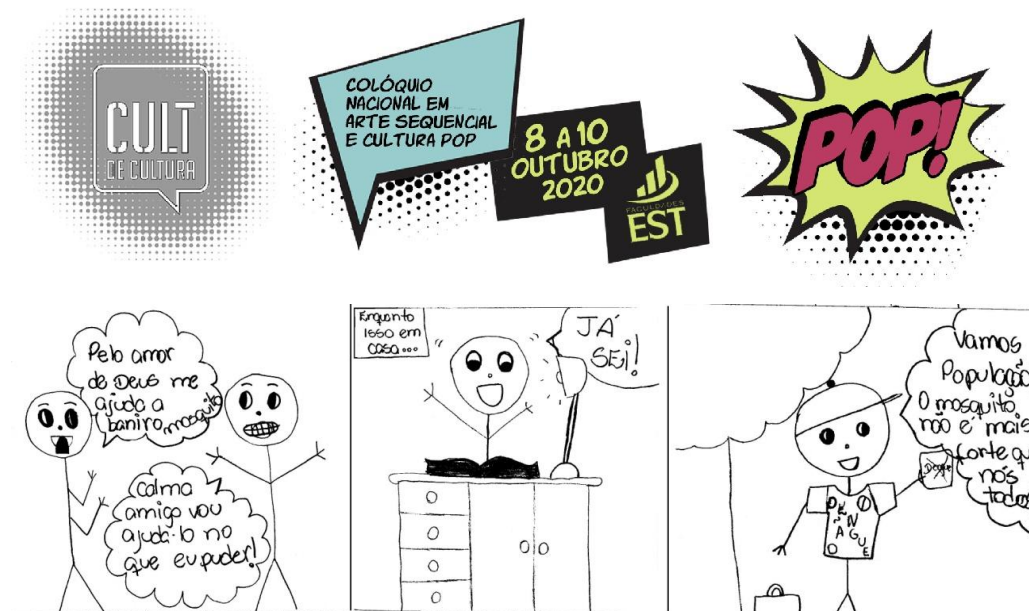


Figura 2. Tira confeccionada por uma aluna do Ensino Médio do Colégio Estadual Deodato Linhares no município de Miracema/RJ.

Para ilustrar sobre como ocorre o processo ensino-aprendizagem do aluno por meio da utilização do recurso didático tiras em quadrinhos, tomamos como exemplo figura 2 exposta acima. O tema da discussão foi o mosquito *Aedes aegypti*. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a origem, o ciclo de vida e a prevenção contra o mosquito. Após a discussão, eles deveriam ilustrar o que haviam entendido a respeito do tema utilizando as tiras em quadrinhos. É interessante mencionar que, talvez, o aluno possa reter mais conhecimento nesse momento se comparado aos momentos onde ficariam apenas lendo e copiando.

Para Modenesi e Paiva (2013), as histórias em quadrinhos em sala de aula estão em crescimento, inclusive o seu uso é embasado nas legislações educacionais e, a cada dia que passa, assuntos envolvendo a educação estão presentes nos textos desse gênero. Utilizar quadrinhos nas aulas de Biologia soa como um desafio na tentativa de tornar as aulas mais atraentes e deixar de lado a aprendizagem mecânica que se perpetua por décadas na sala de aula.

Considerações finais

Com este trabalho, passamos a conhecer um pouco da importância e da possibilidade de uso dos quadrinhos na educação, mesmo em uma época tão marcada pela tecnologia. Oportunizar aos alunos aprender Biologia por meio da criação de tiras torna-se algo significativo para o seu ensino-aprendizagem. Inicialmente, as histórias em quadrinhos foram utilizadas nos livros didáticos para ilustrar textos complexos.

Utilizar tiras como recurso didático pode não nos dar a certeza de uma aprendizagem plena no ensino de Biologia– será que isso é possível com outro método de ensino? –. No entanto, é possível acreditar que, com o uso dos quadrinhos, o aluno deixará o seu lugar de espectador e passará a ser ator no processo de ensino, pois terá a oportunidade de despertar suas habilidades e possibilidades intelectuais e artísticas.

Palavras-chave: ensino; recurso didático; histórias em quadrinhos; aprendizagem significativa.

Referências:



AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 1980.

BRASIL. Portal da Educação. 2014. Ministério da Educação. *Programa nacional biblioteca da escola*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12368:programa-nacional-biblioteca-da-escola&catid=309:programa-nacional-biblioteca-da-escola&Itemid=574>. Acesso em: 04 jul. 2017.

CHINEN, N. **Linguagem HQ: conceitos básicos**. 2ª ed. São Paulo: Criativo, 2011.

DAMASCENO, N.F.P.; MÜLLER, N.; SALES, A.; SALES, C.M.; REIS, C.B. **Conteúdos de aprendizagem presentes em um material educativo impresso sobre combate à dengue**. *Interfaces da Educ.*, v. 7, n. 20, p. 178-194, 2016.

MEHES, R.; MAISTRO, V.I.A. **A aprendizagem de biologia mediada por quadrinhos e/ou charges**. *Revista Eletrônica Pró-Docência*, v. 1, n. 1, p. 1-20, 2012.

MODENESI, T. V; PAIVA, F. S; FERNANDES, G; JR. BRAGA, A. X. E ANDRADE, A. C. DE. **Quadrinhos e Educação em cinco pontos de vista**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

MOREIRA, M.A.; MASINI, E.F.S. **Aprendizagem Significativa – A Teoria de David Ausubel**. 4ª reimpressão. São Paulo: Centauro, 2016.

PAZ, I.N.; MARQUES-DE-SOUZA, J. **Utilização de história em quadrinhos como ferramenta de avaliação no processo de ensino-aprendizagem de Botânica no Clube de Ciências**. *Bol. Mus. Int. de Roraima*, v. 10, n. 1, p. 10-19. 2016.

SANTOS, Dannisleyk Moraes de Araújo. PEREIRA, Dayana Rodrigues. RAMOS, Luzia Fresnillo. **A História Das Histórias Em Quadrinhos: Imagem Possibilitando Aprendizagem Significativa**. *Revista Discentis*. 6ª Edição. Dezembro 2017.

VERGUEIRO, W. **As HQs e a escola**. Curso Quadrinhos em sala de aula - Fascículo I. Coleção Quadrinhos em Sala de Aula: estratégias, instrumentos e aplicações/coordenação de Raymundo Netto, Waldomiro Vergueiro; ilustrado por Cristiano Lopez. - Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

VERGUEIRO, W.; RAMA, A.; BARBOSA, A.; RAMOS, P.; VILELA, T. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4ª ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto. 2014. (Coleção Como usar na sala de aula).